

Plataformas elevam a produção de petróleo

A Petrobras apresentou, para moradores do Sul do Estado, os planos para exploração de óleo na região

O incremento de duas plataformas no Sul do Espírito Santo fará a produção de petróleo no campo de Jubarte disparar até 2010. A previsão é de que a extração diária chegue à média de 156 mil barris – quatro vezes o que é produzido hoje em todo o Estado – com funcionamento da P-57 que será implantada em 2009.

A previsão é de que a plataforma P-34, que hoje está no Porto de Vitória, chegue ao campo entre o final de novembro e início de dezembro, com uma produção diária de 60 mil barris. Depois de 15 dias começa o processo de ancoragem das quatro linhas de produção.

Após três anos de operação da P-34, a plataforma será substituída pela P-57, cuja licitação está prevista para acontecer ainda este ano. Atualmente a produção média em Jubarte é de 13 mil barris por dia que somado à extração em terra chega a 38 mil em todo o Estado.

A expectativa da Petrobras é de que 221 pessoas trabalhem embarcadas na P-34, sendo 75 mantidos na produção permanente.

De acordo com o gerente de ativo de produção Jubarte/Cachalote, Bento Daher Júnior, o navio Seillean – que é o responsável pela produção de petróleo em Jubarte atualmente – será encaminhado para o campo de Golfinho, no Norte do Estado, no final de maio.

Durante este período não haverá produção no Sul, reduzindo a média anual dos 13 mil barris por dia para 8 mil barris por dia.

Por outro lado, com a entrada antecipada de operação do campo de Golfinho, o Espírito Santo passará a contar com uma extração de óleo leve de 20 mil barris por dia.

“Estamos investindo no campo de Jubarte US\$ 300 milhões (R\$ 780 milhões), sendo US\$ 110 milhões (R\$ 286 milhões) somente na reforma e implantação da P-34”, explicou Daher.

A plataforma P-34 deverá ter 221 pessoas embarcadas

